

# JORNAL AMATRA 21



O ano de 2003 foi cheio de significações para a AMATRA 21.

Progressos institucionais e a inauguração da sede própria marcaram profundamente as atividades da Associação em uma caminhada em direção ao fortalecimento da entidade e dos preceitos associativos por ela defendidos.

*p 3 e 4*

A concretização desse antigo sonho foi uma grande vitória para todos os Magistrados do Trabalho do Rio Grande do Norte.

Juizes do Trabalho Luciano Athayde Chaves e Grijalbo Fernandes Coutinho durante a inauguração da nova sede administrativa da AMATRA 21, em Natal: Presidente da ANAMATRA também participou de reunião informal com Magistrados do Trabalho da 21ª Região e de um coquetel.

## Sede administrativa própria da AMATRA 21 é inaugurada com festa

### Projeto social "Criança precisa sorrir"



Vice-presidente da AMATRA 21, Simone Jalili, na festa do Dia da Criança

A AMATRA 21 abraçou a causa da Casa de Passagem do Município de Natal. Em 2003, foi lançado o Projeto Social da Associação com o fito de ajudar as crianças abrigadas pela instituição. Foram promovidos eventos festivos e campanhas para a arrecadação de doações.

AMATRA 21 discute proposta de reestruturação de funções no TRT/RN *p 7*

AMATRA 21 /ESMAT 21 firmam convênios para promover novos cursos em 2004 *p 8*

Magistrados do Trabalho defendem criação de Conselho Nacional de Justiça *p 9*

## Editorial

**C**aros Colegas, mais uma vez uma edição do Jornal Amatra 21 procura trazer um pouco de informações sobre temas locais e nacionais da magistratura trabalhista. O ano de 2004 já se revela como um ano de profundos debates e reflexões com relevante participação das associações de classe. A questão do controle externo da magistratura vem sendo debatida como se os juízes não tivessem ética ou fossem desonestos e não podemos ficar silentes, demonstrando à sociedade que não defendemos privilégios corporativistas, mas a permanência de uma magistratura imparcial e descomprometida.

Estamos em um momento de amplas reformas, tanto na área previdenciária, quanto fiscal e trabalhista e a magistratura deve ser atuante e participativa cumprindo com sua responsabilidade política e social.

O ano de 2004 será com certeza impactado por questões de ordem econômica, política, social etc., mas qual ano não foi? Sempre fomos capazes de enfrentar os desafios e levar em frente a missão que nos foi confiada. As transformações continuam e precisamos nos envolver no debate.

Um bom ano para todos nós.

## Agenda de eventos

Formas alternativas e modernas de soluções e conflitos trabalhistas

Data: 23/03/2004

Local: São Paulo/SP

Encontro Regional das AMATRAS do Nordeste

Data: 24 a 28/03/2004

Local: Hotel Blue Tree Park, Cabo de Santo Agostinho/ PE.

Fórum internacional sobre Direitos Humanos e Direitos Sociais

Data: 29/03 a 01/04/ 2004

Local: Brasília/DF

V Seminário Sergipano de Direito e Processo do Trabalho

Data: 01 a 03/04/2004

Local: Aracaju/SE.

II Seminário Internacional de Direito Ambiental

Data: 14 a 16/04/2004

Local: Campo Grande/MS

XII CONAMAT

Data: 05 a 07/05/2004

Local: Campos do Jordão/SP.

## Expediente

O JORNAL AMATRA 21 É UMA  
PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA  
ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO  
TRABALHO DA 21ª REGIÃO/RN

PRESIDENTE

Luciano Athayde Chaves

VICE-PRESIDENTE

Simone Medeiros Jalil Anchieta

SECRETÁRIO

Décio Teixeira de Carvalho Júnior

TESOUREIRO

Alexandre Érico Alves da Silva

DIRETOR DE INFORMÁTICA E DE  
DIVULGAÇÃO

Dilner Nogueira Santos

CONSELHO FISCAL

Tereza Olga Menescal de Carvalho,

Germano Silveira Siqueira e

Gláucia Maria Gadelha Monteiro

AMATRA 21

Rua Raimundo Chaves, 2182 - Sala 302

Empresarial Candelária

Candelária - Natal/RN

Tel.: (84) 231-4287/234-0974/9921-0043

Site: [www.amatra21.org.br](http://www.amatra21.org.br)

E-mail: [amatra21@digicom.br](mailto:amatra21@digicom.br)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Anna Angélica Azevedo

RN00653JP

[angelika@digicom.br](mailto:angelika@digicom.br)

Tel.: (84) 9418-3744/234-5904

PROJETO GRÁFICO

Terceirize

“... A MAGISTRATURA  
DEVE SER ATUANTE E  
PARTICIPATIVA  
CUMPRINDO COM SUA  
RESPONSABILIDADE  
POLÍTICA E SOCIAL.”

SIMONE MEDEIROS JALIL ANCHIETA  
VICE-PRESIDENTE DA AMATRA 21

## Aniversariantes

04/01 Joseane Dantas dos Santos

05/01 Hamilton Vieira Sobrinho

06/01 Lilian Matos P. da Cunha Lima

09/02 Edwar Abreu Gonçalves

12/02 Lygia Maria de Godoy Batista

15/02 João Felipe Leite

14/03 Maria Auxiliadora B. M. Rodrigues

18/03 Alexandre Érico Alves da Silva

11/04 José Barbosa Filho

17/04 Maria Suzete M. de H. Diógenes

17/04 Ricardo Luís Espíndola Borges

03/05 Maria de Lourdes Alves Leite

01/06 Daniela Marques de Souza

06/06 Antônio Soares Carneiro

08/06 Isaura Maria Barbalho Simonetti

11/06 Gustavo Muniz Nunes

12/06 Waldeci Gomes Confessor

22/06 Aluísio Rodrigues

26/06 Germano Silveira Siqueira

23/07 Simone Medeiros Jalil Anchieta

24/07 Luciano Athayde Chaves



Inauguração da nova sede da AMATRA 21: presidente da ANAMATRA, Grijalbo Coutinho, e presidente da AMATRA 21, Luciano Athayde Chaves.

## AMATRA 21 inaugura nova sede com prestigiado evento

Desde a fundação da Associação dos Magistrados do Trabalho da 21ª Região, em 1992, as seis diretorias eleitas da AMATRA 21 não mediram esforços para realizar um antigo sonho: a aquisição de um imóvel para a instalação da sede administrativa da entidade.

Esses 11 anos de história foram marcados pelo amadurecimento institucional da AMATRA 21 e pelo fortalecimento do movimento associativo no Rio Grande do Norte. Os presidentes desenvolveram um trabalho de extrema importância para o estabelecimento da Associação como uma entidade de classe atuante e reconhecida. A compra do imóvel foi democrática e exaustivamente discutida em Assembléia pelos associados e, agora, o sonho concretiza-se com a instalação da sede no Centro Empresarial Candelária, em Natal. Uma vitória de todos os membros da Magistratura Trabalhista norte-rio-grandense

Durante a inauguração da nova sede, no dia 09 de outubro de 2003, o presidente da AMATRA 21, Juiz do Trabalho Luciano Athayde Chaves, falou sobre a nova forma de pensar o Direito e de conduzir o Poder Judiciário, princípios que norteiam as ações e embasam as diretrizes adotadas pela Associação. "A entrega oficial da sede da AMATRA 21 aos associados é um momento de importância fundamental para a Associação. A AMATRA 21 é uma entidade nova e a sede própria



José Nilton Pandelot (AMATRA III), Luciano Athayde Chaves (AMATRA 21), Grijalbo Coutinho (ANAMATRA), Herminegilda Machado (AMATRA XVIII) e Theodomiro dos Santos (AMATRA VI).



Coquetel oferecido na inauguração da nova sede.



Diretores da AMATRA 21 e presidente da ANAMATRA

dará altivez e maior liberdade para os associados", afirmou.

A solenidade de inauguração contou com a presença de associados, convidados, representantes associativos, como os presidentes das AMATRA VI, Theodomiro dos Santos, AMATRA XVIII, Herminegilda Machado, da ANAMATRA, Grijalbo Coutinho, do Diretor da ANAMATRA, José Nilton Pandelot, representando a AMATRA III, da AMARN, Virgílio Fernandes, do vice-presidente da AMB, Guilherme Pinto, dos representantes da AJUFE, Francisco Barros e Walter Nunes, além de autoridades vinculadas à Jurisdição Trabalhista, como o Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho da 21ª Região, José de Lima, Procuradores do Trabalho, Magistrados estaduais e federais, e servidores do TRT da 21ª Região.

Na ocasião, o presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho - ANAMATRA, Grijalbo Coutinho, também falou aos presentes. Grijalbo lembrou a importância de se comemorar a aquisição de uma sede própria, mas alertou para as dificuldades que ainda serão enfrentadas na defesa dos associados e, por conseguinte, de toda a sociedade. "Na inauguração de uma obra ficamos entusiasmados, mas é no dia-a-dia que firmamos as nossas posições, e, uma sede própria é um marco da independência dos Juízes".

Logo após a inauguração, foi oferecido um coquetel aos presentes.

# Presidente da ANAMATRA *participa de eventos no RN*



Des. Federal Carlos Newton (presidente do TRT-21ª Região), Juízes do Trabalho Grijalbo Coutinho (presidente da ANAMATRA), Luciano Athayde Chaves (presidente da AMATRA 21) e José Nilton Pandelot (AMATRA III)



Magistrados do Trabalho da 21ª Região participaram de uma reunião informal com o presidente da ANAMATRA, Grijalbo Coutinho, na sede da AMATRA 21

No dia 09 de outubro de 2003, o presidente da ANAMATRA, Grijalbo Fernandes Coutinho, cumpriu intensa programação na sua primeira visita oficial à 21ª Região, depois de empossado na presidência da Associação Nacional.

Em Natal, Grijalbo fez uma breve visita ao Complexo Judiciário Ministro Francisco Fausto, sede da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Norte. Acompanhado pelos Juízes Luciano Athayde Chaves, presidente da AMATRA 21, e José Nilton Pandelot, da AMATRA III, o presidente da ANAMATRA foi recebido pelo presidente do TRT da 21ª Região, Desembargador Federal Carlos Newton de Souza Pinto, para uma conversa informal.

No encontro, Grijalbo defendeu que a nomeação dos diretores de secretaria das Varas do Trabalho seja feita pelo Juiz Titular e não pela Presidência do Tribunal, como ocorre atualmente. "A ANAMATRA posiciona-se a favor da indicação dos diretores de secretaria pelos Juízes Titulares de Vara", enfatizou.

Durante o encontro, foi avaliado positivamente o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Execução Integrada - SEI - no Rio Grande do Norte. Grijalbo tam-

bém teceu elogios à iniciativa do TRT-21ª Região de implantar o serviço de Ouvidoria no Tribunal. "Estamos estimulando a criação da ouvidoria em todos os tribunais de todas as regiões", comentou.

Durante a visita, outros temas também foram abordados, como o trabalho escravo no Brasil e a possibilidade de liberação de suplementação orçamentária, em 2004, para o pagamento de pessoal e custeio do projeto de informatização da Justiça do Trabalho no Estado potiguar, com a compra de computadores portáteis para todos os Juízes de primeira instância da 21ª Região, nos moldes do já ocorrido em Brasília. Neste aspecto, a ANAMATRA comprometeu-se institucionalmente a apoiar o projeto.

A Associação Nacional também colocou à disposição do Tribunal sua estrutura na capital federal para ajudar no acompanhamento dos projetos em tramitação no Congresso Nacional que são de interesse da 21ª Região.

Em seguida, na nova sede da AMATRA 21, o presidente da ANAMATRA participou de uma reunião com os Magistrados do Trabalho da 21ª Região. Na ocasião, foram debatidos temas diversos como as propostas de reformas previdenciária, trabalhista e do judiciário.



Visita ao presidente do TRT da 21ª Região



Reunião na sede da AMATRA 21



Encontro com Juízes do Trabalho da 21ª Região

# AMATRA 21 desenvolve projeto social em Natal

## “Criança Precisa Sorrir”

A Constituição brasileira estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - a participação da comunidade no acompanhamento das ações de assistência social é uma contribuição essencial para o desenvolvimento do processo educativo de crianças e adolescentes.

Com comprometimento e baseada nos fundamentos da Responsabilidade Social, a Associação dos Magistrados do Trabalho da 21ª Região - AMATRA 21 - cumpre a sua parte e desenvolve desde abril de 2003 uma ação voluntária junto à Casa de Passagem do Município de Natal. Esta instituição é responsável pela tutela temporária de crianças e adolescentes que enfrentam situação de risco em casa, ou que

passam por ações que ofendem os direitos assegurados. A Casa de Passagem atende a uma média diária de 20 crianças.

O Projeto Social da AMATRA 21, denominado “Criança Precisa Sorrir”, resume a essência da iniciativa. O projeto nasceu do desejo de levar um pouco de atenção, alegria e carinho a crianças carentes que foram privadas, mesmo que temporariamente, do convívio familiar. “A ação em questão é apenas um reflexo de uma nova situação em que cresce a consciência da responsabilidade política e social dos juízes lutando para a construção de um mundo justo através da prática da cidadania”, afirma a vice-presidente da AMATRA 21 e uma das coordenadoras do Projeto, Simone Medeiros Jalil Anchieta.

A primeira ação beneficente do projeto foi a promoção de uma festa pascal na sede da Casa de Passagem. Com a adesão dos associados, as atividades em prol da entidade foram se intensificando. A AMATRA 21 viabilizou a compra de um bebedouro para a Casa. As crianças também participaram de festas comemorativas ao Dia da Criança e ao Natal, com muitas brincadeiras, lanche, bolo, doces, brinquedos e o mais importante: atenção.



Logomarca do projeto: parceria



Criança precisa sorrir: projeto social promoveu festa em comemoração ao Dia da Criança para meninos e meninas da Casa de Passagem de Natal

“As atividades da nossa associação de classe são engrandecidas com o trabalho social que se busca desenvolver na Casa de Passagem do Município de Natal, construindo-se uma relação de troca entre os magistrados e suas famílias e as crianças da instituição, que nos oferecem mais do que nós a elas, através do brilho de seus olhos, mesmo em condições tão adversas, energizando nossas vidas, e sentem-se felizes com o pouco de atenção que oferecemos”, diz uma das coordenadoras do Projeto Social da AMATRA 21, Juíza Daniela Luz-tosa Marques de Souza.

O projeto social, antes de promover eventos festivos para as crianças, visa a incentivar a permanência delas no seio familiar e a proporcionar às mesmas condições de vida normais, com garantias individuais asseguradas e possibilidade de participação social.

# Ação voluntária traz *retorno social à AMATRA 21*

A comissão gestora do projeto "Criança precisa sorrir", formada pelos Juízes do Trabalho, Daniela Lustoza Marques de Souza, Edwar Abreu Gonçalves e Simone Medeiros Jalil Anchieta, não mede esforços para expandir as ações do Projeto e continuar ajudando à Casa de Passagem através das ações voluntárias.

O trabalho de assistência à entidade começou em abril de 2003 com a promoção de um evento pascal na sede do abrigo. Campanhas internas de incentivo à doação de brinquedos, roupas e sapatos, material de limpeza, gêneros alimentícios, livros infantis, mobiliário e equipamentos eletro-eletrônicos mobilizaram Magistrados e servidores do TRT/21ª Região, que sensibilizados ajudaram como puderam.

Todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, com Projeto têm muito que comemorar. Foram tardes incríveis ao lado de crianças que exigem muito pouco para serem felizes. Juízes e Procuradores do Trabalho tornaram-se padrinhos da Casa de Passagem, dezenas de pessoas que juntas promoveram uma grande festa em homenagem ao Dia da Criança, no dia 16/10/2003. As crianças também participaram, no dia 05/12, de uma festa natalina na sede da Casa de Passagem. Todas receberam brinquedos e lanche (custeado pela sobra de recursos da festa do Dia da Cri-



ança). Uma apresentação do coral da Casa foi especialmente preparada para o evento.

A AMATRA 21 agradece ao TRT da 21ª Região, que cedeu o microônibus para levar os "homenageados" ao buffet, no Dia da Criança; à arquiteta Adriana Alves, criadora da logomarca do Projeto; à Girassol Veículos que custeou a impressão e a confecção de camisetas; ao Empório Rio Grande que doou os bonés; ao Birô Croqui que imprimiu os convites; à Hora do Pão, que forneceu os doces para a festa; ao buffet Happy Day, além da Estação 792 e HM Helena, que confeccionaram as camisetas e os bonés.

Festa de Natal na Casa de Passagem do Município de Natal: coral apresentou um espetáculo natalino, crianças receberam presentes, lancharam e brincaram.



AMATRA 21 promove festa do Dia da Criança: Luciano Athayde, Daniela Lustoza e Simone Jalil



# Juízes de Primeiro Grau apresentam proposta para redistribuir funções comissionadas no âmbito do TRT da 21ª Região

No dia 29 de janeiro, o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região iniciou uma discussão com os Juízes de Primeiro Grau acerca do projeto que prevê a reestruturação das funções comissionadas no âmbito da Região (Rio Grande do Norte). Naquela ocasião não houve consenso sobre as mudanças sugeridas pelo Tribunal.

O projeto foi apresentado pelo TRT 21 com o objetivo de dar nova estrutura ao quadro de funções comissionadas e de pessoal nas Varas do Trabalho e nos Gabinetes dos Desembargadores da 21ª Região. O Tribunal já havia constituído uma Comissão de Desembargadores para debater o assunto.

A proposta apresentada pela presidência do Tribunal vai de encontro à idéia dos Magistrados da Primeira Instância de que o redimensionamento das funções comissionadas deve levar em consideração, primordialmente, o quadro mínimo de servidores nas Varas do Trabalho, com uma divisão que vise a uma maior eficácia no funcionamento, observando as peculiaridades de liquidação e de execução de cada uma das Varas.

Para que a matéria fosse examinada a contento foi constituída, por designação do presidente do Tribunal Regional da 21ª Região, Desembargador Federal Carlos Newton de Souza Pinto, uma comissão de Juízes com a finalidade de proceder e analisar, em conjunto com a equipe indicada pelo Tribunal para elaborar o anteprojeto, um estudo sobre a otimização da distribuição de funções e de cargos comissionados, bem como do quadro de lotação de servidores nas Varas do Trabalho no Estado do Rio Grande do Norte.

A Comissão de Otimização da Dis-

tribuição de Cargos Comissionados e Funções Comissionadas é presidida pelo Juiz Luciano Athayde Chaves, também presidente da AMATRA 21, e tem como membros os Juízes do Trabalho Tereza Olga Menescal de Carvalho, Maria Suzete Monte de Holanda Diógenes, Hermann de Araújo Hackradt e Alexandre Érico Alves da Silva.

**"A Associação reconhece que o assunto é importante e que merece a participação de toda a Magistratura da 21ª Região em busca da profissionalização e da otimização dos serviços de Secretaria."**

A Comissão reuniu-se nos dias 05 e 12 de fevereiro para debater as sugestões dos Juízes de Primeira Instância. Os Magistrados do Trabalho examinaram a matéria e apresentaram emendas ao texto, que versavam sobre os fundamentos e as conclusões das alterações na distribuição das funções e dos cargos comissionados.

No dia 16 de fevereiro, durante a Assembléia-Geral Extraordinária da AMATRA 21, o relatório da Comissão foi examinado, tendo sido referendado, por maioria de votos, como proposta preliminar, sem prejuízo da continuidade do exame do texto junto à Comissão de Desembargadores.

O relatório da Comissão de Juízes examinou os contornos da proposta elabo-

rada pela subcomissão integrada por servidores, apresentando, ao final, uma proposta de lotação mínima de servidores e de funções, de acordo com o acervo processual das Varas do Trabalho.

A sugestão do estabelecimento de um quadro mínimo de servidores e de funções comissionadas para as Varas apresenta-se mais eficaz no sentido de melhorar a distribuição da Jurisdição, atendendo inclusive os propósitos do Programa de Qualidade Total, em vigor no TRT da 21ª Região.

A AMATRA 21 também encaminhou uma solicitação de espaço para os Magistrados de Primeiro Grau na comissão constituída no âmbito do TRT para debater a matéria, já que o anteprojeto que trata da reestruturação das funções e cargos comissionados está sendo elaborado por esta comissão. A Associação também encaminhou cópia do relatório preliminar para todos os desembargadores do TRT 21.

"O resultado das discussões é muito positivo. A Associação reconhece que o assunto é importante e que merece a participação de toda a Magistratura da 21ª Região em busca da profissionalização e da otimização dos serviços de Secretaria", comenta o presidente da AMATRA 21, Juiz Luciano Athayde Chaves.

Para a Assembléia-Geral da AMATRA 21, as discussões sobre o assunto precisam ser aprofundadas, com a análise dos dados referentes à quantidade de servidores e de funções e suas respectivas lotações.

A reestruturação de cargos e funções, com o fim dos desvios de funções e a garantia da indicação pelo Juiz Titular, inclusive para o cargo de Diretor de Secretaria, é um pleito antigo da Magistratura Trabalhista, defendido pelo movimento associativo e pela AMATRA 21.

### Prêmio

A AMATRA 21 parabeniza o Juiz Edwar Abreu Gonçalves pelo recebimento do prêmio "LTr Ambientes e Condições de Trabalho" pelo mérito e relevantes serviços prestados à Segurança e Saúde no Trabalho e Meio Ambiente, oferecido pela LTr Editora por ocasião do IV Congresso Brasileiro de Segurança e Saúde no Trabalho. Parabéns!



### ESMAT 21- I

A AMATRA 21/ESMAT 21 firmou convênio de cooperação científica e acadêmica com a Faculdade de Natal - FAL - para promover cursos de pós-graduação *lato sensu*. O primeiro deles será a Especialização em Direito e Processo do Trabalho, que será iniciada em março. Associados da AMATRA 21 e os servidores do TRT/RN indicados pela Associação terão desconto institucional.

### ESMAT 21- II

A ESMAT 21 está avaliando a abertura das inscrições para a segunda turma do Curso de Especialização em Administração Judiciária, oferecido em parceria com a Universidade Potiguar - UnP.

### ESMAT 21 - III

Será realizado no dia 16 de abril, o Seminário sobre Direito e Processo do Trabalho. O evento será promovido pela AMATRA 21/ESMAT 21, em parceria com a Universidade Potiguar - UnP. Serão abordados temas como: Discriminações e assédios, Novos aspectos da subordinação; Crise e perspectivas do movimento sindical; Direito do Trabalho e economia solidária e Tutelas processuais de garantia (inclusive abordando a reintegração de dispensa discriminatória). Os expositores serão os professores Márcio Túlio Viana (Juiz aposentado e Professor nas Faculdades de Direito da UFMG e PUC-Minas) e Sérgio Torres Teixeira (Juiz e Professor da FDR/UFPE, da UNICAP, da ESMATRA VI, da ESMAPE). As inscrições podem ser feitas na sede da AMATRA 21.

### FUNTRABALHO

O movimento associativo dos Magistrados do Trabalho, através da ANAMATRA, entregou ao Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB/RN), relator do projeto que cuida da criação do FUNTRABALHO - Fundo de Reaparelhamento da Justiça do Trabalho, um documento com sugestão de substitutivo ao PL 191/2002.

O parlamentar comprometeu-se a examinar a matéria e, em seguida, enviá-la à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

O Fundo visa a dar maior magnitude orçamentária e financeira aos Tribunais do Trabalho, advinda dos recursos de multas, de custas e de outras fontes de custeio, com a priorização das atividades vinculadas aos órgãos de primeiro grau.

### Novo horário

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região está funcionando em novo horário.

Nas Varas do Trabalho, o expediente é das 07h30 às 15h30 e o atendimento ao público das 08h às 14h.

O serviço de protocolo continua funcionando até às 18h.

### Dados estatísticos

A AMATRA 21 encaminhou ofício à Presidência do TRT da 21ª Região informando acerca da dificuldade que os Magistrados do Trabalho da 21ª Região enfrentam para obter dados estatísticos dos órgãos jurisdicionais junto à Secretaria da Corregedoria.

A Associação enfatiza a necessidade dos dados serem disponibilizados, pessoalmente, através do D.O.E. e, ainda, pela Internet. O presidente do TRT-21, Desembargador Federal Carlos Newton, deferiu o requerimento, extinguindo a necessidade de ser apresentada qualquer formalidade, pelos Juizes, para o fornecimento de informações por parte da Secretaria da Corregedoria. A disponibilização dos dados por outros meios ainda será analisada.

### Administração Judiciária

A ESMAT 21 divulgou o calendário letivo para o primeiro semestre de 2004 do Curso de Especialização em Administração Judiciária.

Nos dias 11, 12, 25 e 26 de março será oferecida a disciplina "Qualidade e eficiência do Serviço Público", com a M.Sc. Rosa Cavalcante.

Nos dias 01, 02, 15 e 16 de abril será ministrada a disciplina "Fundamentos da Administração Pública: Modelos de Gestão", com o M.Sc. Flávio Emílio.

No períodos de 29 e 30 de abril e 13 e 14 de maio será ofertada a disciplina "Organização Judiciária" com o Esp. Cícero Macedo. A última disciplina do semestre será "Direito e Ética", com o M.Sc. Emerson Barros Aguiar, nos dias 03, 04, 17 e 18 de junho.

As aulas serão realizadas no auditório do TRT da 21ª Região. Qualquer alteração no calendário será comunicada previamente aos alunos.



## Reforma da Previdência

O Senado concluiu a votação da PEC 67/2003, que instituiu a Reforma da Previdência. Nenhuma modificação foi feita em relação ao texto previamente aprovado na Câmara.

As novidades ficaram por conta da aprovação da PEC Paralela - PEC 77/2003 - que regulará as regras de transição fazendo com que a idade mínima de 60 anos seja reduzida, caso o Magistrado ou Servidor Público tenha mais de 35 (homem) e 30 anos (mulher) de contribuição.

Na ocasião da aprovação da PEC 67/2003, em primeiro turno, a ANAMATRA divulgou Nota Oficial criticando o resultado da votação da reforma naquela Casa Legislativa. Segundo o documento, "Os juízes do trabalho jamais se opuseram à reforma da Previdência, pois foram os primeiros a reconhecer a existência de distorções circunstanciais criadas pelo poder público..., do ponto de vista atuarial e financeiro."

Na nota, a ANAMATRA enfatiza a proposta encaminhada pela entidade, prevendo que "A correção passaria pelo aumento de permanência do magistrado e do servidor na atividade pública, com a manutenção do regime público de previdência, da paridade e da integralidade, além da adoção de outras medidas".

## Reforma da Previdência II

A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação aprovou, no dia 04 de fevereiro, por unanimidade, a admissibilidade da PEC Paralela da Previdência, agora 227/2004.

A comissão acatou o parecer favorável apresentado pelo relator, Deputado Maurício Rand's - PT-PE, apesar das quatro sugestões apresentadas terem sido classificadas como "distorções".

Os membros da CCJ afirmam que tiveram a intenção de acelerar a tramitação da matéria e, que, no caso de a comissão especial aprovar as sugestões de mérito, essas seriam pontualmente remetidas ao Senado. Todo o restante poderia ser promulgado pelos presidentes das duas casas legislativas.

A PEC Paralela modifica os artigos 37, 40, 144, 194, 195 e 201 da Constituição Federal, dispondo sobre a Previdência Social.

## Conselho Nacional de Justiça

As entidades associativas dos Magistrados, capitaneadas pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho - ANAMATRA, estão definindo as diretrizes de atuação em defesa da criação do Conselho Nacional de Justiça, em contraposição ao controle externo apresentado na proposta governamental de Reforma do Poder Judiciário - PEC 29/2000, em tramitação no Congresso Nacional.

É grande a possibilidade de aprovação do CNJ na forma aprovada pela Câmara. Caso isso ocorra, ainda se discute melhorar seu funcionamento na regulamentação, cuja lei é de iniciativa do STF.

Os Juízes defendem a criação de um órgão majoritariamente formado por Magistrados, em sua maioria eleitos para um mandato de quatro anos, para integrar a estrutura de planejamento, de autogestão e de supervisão administrativa e financeira do Poder Judiciário, além de regular as funções disciplinares dos Juízes e fiscalizar os Tribunais. O Conselho Nacional será responsável, também, pela promoção dos Magistrados e pela defesa da independência, interna e externa, do Juiz no exercício da função jurisdicional.

No âmbito da ANAMATRA foi aprovada uma carta de princípios e sugerido um texto legislativo para ser debatido pelas Assembléias das AMATRAS. A Associação Nacional também acatou a sugestão do Ministro do Supremo Tribunal Federal - STF, Nelson Jobim, de não incluir no documento a proposta de perda de cargo de Magistrado entre as responsabilidades do CNJ.

O Palácio do Planalto informou que a Reforma do Judiciário será uma das prioridades da pauta da agenda parlamentar de 2004.

## Reforma da Previdência III

O presidente da AMATRA 21, Juiz do Trabalho Luciano Athayde Chaves, proferiu palestra no I Seminário de Direito Constitucional. O tema abordado foi "Aspectos constitucionais e políticos da reforma da previdência social".

O evento foi promovido pelo Tribunal de Justiça em parceria com a ESMARN e realizado no dia 12 de dezembro de 2003, no Hotel Parque da Costeira, em Natal.

## BACENJUD

A Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho está atuando no sentido de eliminar os entraves apresentados no atendimento ao Provimento nº 01/2003, que trata do cadastramento e dos relatórios do BACENJUD.

A intenção é de apresentar modificações ao sistema para facilitar a atuação jurisdicional.

## AMATRAS 13 e 7

A AMATRA 21 esteve presente nas solenidades de inauguração da galeria dos ex-presidentes da AMATRA da 13ª Região, a convite da Presidenta da Associação paraibana, Juíza Herminegilda Leite Machado, e da sede própria da AMATRA 7, presidida pela colega Milena Moreira.



Grijalbo Fernandes Coutinho, presidente da ANAMATRA

## Vinculação à AMB

Na reunião do dia 02 de março, o Conselho de Representantes resolveu aprovar a solicitação da diretoria da ANAMATRA para que seja discutida, no âmbito associativo nacional, a questão que trata da vinculação institucional dos Juízes do Trabalho à Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB.

A matéria já é debatida nas Regiões tendo, inclusive, várias AMATRAS deliberado em suas Assembléias-Gerais pela desvinculação à AMB. A

AMATRA 21 tem posição a respeito desde o ano de 2000, no sentido da desvinculação.

O objetivo da ANAMATRA é de estender a discussão a todos os associados, da forma mais ampla e democrática possível, a fim de adotar uma posição consensual.

A questão do desligamento das Associações dos Magistrados do Trabalho à AMB é baseada nas dificuldades históricas de relacionamento da Magistratura do Trabalho dentro da Associação dos

Magistrados Brasileiros.

As AMATRAS, agora, iniciarão a discussão com os seus associados e apresentarão posição perante o Conselho de Representantes até o dia 04/05/2004, na reunião da entidade durante do XII CONAMAT, em Campos do Jordão/SP. A AMATRA 21 realizará o debate do tema na próxima Assembléia, para ratificação ou não da posição de 2000.

Para enriquecer as discussões, a ANAMATRA publicará um boletim especial tratando do tema.

## Competência de Justiça do Trabalho

O movimento associativo dos Magistrados do Trabalho defende a ampliação da competência da Justiça do Trabalho, tema que está sendo abordado na proposta de Reforma do Poder Judiciário. De acordo com o texto aprovado na Câmara, caberá à Justiça do Trabalho julgar ações trabalhistas de servidores públicos, ações previdenciárias, acidente de trabalho, doenças profissionais e multas administrativas impostas ao empregador. A intenção é que a Justiça do Trabalho não fique restrita às relações de emprego, sendo competente para os conflitos decorrentes do trabalho, como também matéria criminal, como os crimes contra a organização do trabalho e contra a administração da Justiça.

## Presidente do TST

Foram eleitos os novos dirigentes do Tribunal Superior do Trabalho. Com muita satisfação, a AMATRA 21 parabeniza os dois ex-dirigentes do movimento associativo que agora assumem a direção do TST, Min. Vantuil Abdala - ex-presidente da AMATRA 2, como presidente, e Ronaldo Lopes Leal - primeiro presidente da ANAMATRA e ex-presidente da AMATRA 4, como vice-presidente do TST.

Foram enviados ofícios de cumprimento.

## Convênios

Nos últimos meses, a AMATRA 21 firmou diversos convênios em benefício de seus associados, que terão vantagens na contratação de serviços e aquisição de medicamentos e produtos de diversas empresas, estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços.

Psicologia - Dr<sup>a</sup>. Fátima Viana  
Medicamentos - Farmácias Irmã Dulce  
Seguros - Suporte Seguros  
Entretenimento - Associação Atlética Banco do Brasil - AABB

## Segurança

A Comissão de Segurança do TRT 21 aprovou o plano base de segurança para o Complexo Judiciário de Natal.

O projeto estabelece rotinas de segurança, a serem implementadas com a compra e a instalação de detectores de metal e de catracas eletrônicas nas vias de acesso aos prédios que compõem o Complexo.

Na reunião, também foi deliberada a renovação do pedido de segurança armada militar, nos dias de audiência, nas Varas do Trabalho localizadas nos municípios do interior do RN.

## Reforma do Poder Judiciário

A AMATRA 21 se fez presente em diversas reuniões onde foram discutidos os pontos consensuais que serão encaminhados à aprovação na Reforma do Poder Judiciário. É grande a viabilidade de aprovação no Senado desses pontos, conforme entendimento com o Legislativo e com o Governo.

## XII CONAMAT

Confira a programação do XII CONAMAT, a ser realizado nos dias 05, 06 e 07 de maio, em Campos do Jordão/SP

05 de maio de 2004

18h - Solenidade de Abertura

19h - Conferência de Abertura

06 de maio de 2004

9h - Painel: Economia Solidária - Autogestão, Co-gestão e o Direito do Trabalho. (Luiz Gonzaga Belluzo e Agostinho Ramalho Marques Neto)

11 h - Direitos da Personalidade

(Aldacyr Rachid, Flávia Piovesan e Luiz Gustavo Mendes Tepedino)

14h - Trabalho das Comissões Temáticas

15h - Encontro dos Magistrados

Internautas

18h - Conferência (Antônio Baylos Grau)

07 de maio de 2004

9h - Painel: Ações Afirmativas e Discriminação (Frei Betto e Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva)

11 h - Direito Penal e Violência nas Relações de Trabalho (Luiz Eduardo Rodrigues Greenhalgh, Lélío Bentes e René Ariel Dotti)

14h - Assembléia Geral

18h - Conferência de encerramento.

As teses para o XII CONAMAT deverão ser enviadas até o dia 12 de abril (o e-mail será oportunamente divulgado no site [www.conamat.com.br](http://www.conamat.com.br)) e deverão versar sobre os seguintes temas: Violência nas relações de trabalho; Ações afirmativas; Reforma Sindical; Direitos Fundamentais da pessoa do trabalhador e Tutela processual dos Direitos Fundamentais do Trabalhador. Cada trabalho deverá ter no máximo 10 laudas.

# Artigo:

## *As marcas da discriminação*

**R**ecentemente, a Folha de São Paulo (25.02.2004) noticiou a publicação de estudo elaborado pela ONU (Organização das Nações Unidas), em parceria com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), intitulado "A Fair Globalization" (Uma Globalização Justa), discorrendo sobre o processo de globalização que atingiu o mundo. No palco desse fenômeno mundial encontramos 185 milhões de pessoas desempregadas, correspondendo a 6,2% da força de trabalho do planeta.

O desemprego mundial clama por atenção, constituindo preocupação dos países o contingente expressivo de desempregados. O Brasil não significa exceção. Ao contrário. A última década assistiu ao espetáculo da queda vertiginosa dos nossos empregos formais, cedendo espaço para a precarização e informalidade. Palavras de ordem surgiram, ecoando por todos os recantos: flexibilidade, versatilidade, qualificação, adaptação. Não há mais longo prazo, não há mais raízes, não há mais segurança para o trabalhador.

Neste cenário, surgem novos atores buscando conquistar seu espaço, integrando os chamados "grupos vulneráveis" de trabalhadores. São os jovens, as mulheres, os negros, os deficientes físicos e, também, os trabalhadores maiores de 40 anos. São grupos que precisam duplicar suas forças para obterem um posto de trabalho, sinalizados, que são, pela marca indelével da discriminação.

O mercado de trabalho, redesenhado nos últimos anos, fez nascer esses grupos, merecedores de atenção especial e

**"...grupos que precisam duplicar suas forças para obterem um posto de trabalho, sinalizados, que são pela marca indelével da discriminação."**

de políticas públicas que os albergue, propiciando melhores condições para que conquistem um espaço nesse mercado e nele se mantenham.

Os jovens, os deficientes físicos, as mulheres e os negros estão conseguindo que as atenções do Estado e da sociedade voltem-se para si. Precisamos continuar atentos às suas necessidades. No entanto, é importante direcionarmos a luz ao caminho desse grupo de trabalhadores vulneráveis, com mais de 40 anos, que, em pleno vigor físico e maturidade, são considerados inservíveis para o novo perfil do mercado de trabalho, alegando-se a sua falta de

**"As marcas discriminatórias precisam ceder espaço, proporcionando a conquista, de um lugar no mundo, àquele trabalhador invadido pelo desalento..."**

sensibilidade para as mudanças que permeiam as novas relações de trabalho, a rigidez, a ausência de adaptação.

A Prefeitura Municipal de São Paulo já despertou para essa necessidade e implementou o Programa "Começar de Novo", em duas vertentes: "Começar de Novo Renda", atingindo desempregados com mais de 40 anos, de baixas renda e escolaridade, que recebem capacitação para o mercado e para atividades comunitárias, além de uma bolsa mensal de dois terços do salário mínimo nacional e auxílio transporte por seis meses; "Começar de Novo Emprego", atingindo desempregados com mais de 40 anos e que tenham concluído o ensino fundamental. Neste caso, os desempregados são contratados por empresas parceiras que destinam 5% de suas vagas para esse perfil de trabalhadores. O Congresso Nacional também iniciou o debate sobre a matéria, através dos projetos de lei 1530/2003, 1648/2003, 1813/2003, que se encontram em tramitação. Imprescindível a participação da sociedade.

As marcas discriminatórias precisam ceder espaço, proporcionando a conquista, de um lugar no mundo, àquele trabalhador invadido pelo desalento e pelo desgosto de constatar que sua idade é empecilho ao trabalho que lhe identifica nas relações sociais.

---

**Daniela Lustoza Marques de Souza** é Juíza do Trabalho da 21ª Região e Mestranda em Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte



## Confraternização Natalina

No dia 11 de dezembro de 2003, a AMATRA 21 reuniu associados, Procuradores do Trabalho e familiares no Versalhes Recepções, em Natal, para a tradicional confraternização natalina da Associação.

A festa foi muito animada e a decoração ficou sob a responsabilidade da colega Simone Medeiros Jalil Anchieta, Vice-presidente da AMATRA.

Os presentes divertiram-se a valer! Veja a seguir alguns dos melhores momentos da festa.



## Homenagem à mulher

No dia 08 de março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher, o TRT 21 promoveu uma importante homenagem às mulheres norte-rio-grandenses, em especial, à poetisa Zila Mamede. No evento, a mulher da Magistratura Brasileira foi ternamente enaltecida nos discursos das autoridades presentes. Destaque para a fala da Desembargadora Federal Maria de Lourdes Leite, vice-presidente do TRT 21. A AMATRA 21 prestigiou a solenidade e congratula-se com as colegas magistradas. Parabéns!

